

POSICIONAMENTO DO RECÉM-NASCIDO: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ENFERMEIROS

Introdução: O posicionamento adequado do recém-nascido, especialmente o prematuro, deve se aproximar de sua postura no ambiente intrauterino, e está relacionado à melhoria do padrão de sono, estabilidade ventilatória, diminuição de riscos para hemorragia intracraniana, esvaziamento gástrico, redução de refluxo gastroesofágico. Uma posição recomendada é a posição canguru devido aos grandes benefícios na amamentação, sono, desenvolvimento vincular, menor tempo de internação, ganhos antropométricos.

Objetivo: Analisar conhecimento e prática de enfermeiros no posicionamento do recém-nascido internado em unidade neonatal. **Método:** Estudo descritivo, abordagem quantitativa, realizado em 10 unidades neonatais do Rio de Janeiro, Brasil, com 111 enfermeiros. Dados coletados de 2012-2014 por questionário autoaplicável e analisados pelo Programa estatístico R (2013). **Resultados:** Em relação ao conhecimento, 91,8% dos enfermeiros concordaram que manter o recém-nascido em um grau de flexão possibilita maior autorregulação e autotranquilização, e que uma postura simétrica com apoio das extremidades favorece seu desenvolvimento; que o apoio adequado da cabeça facilita rotação ativa (95,4%), e que a estimulação mão-boca estimula a flexão ativa do tronco e membros (82,8%). Quanto à prática, 95,4% realizam o posicionamento adequado, entretanto, apenas 58,5%, o realizam cotidianamente. A posição canguru realizada pelos pais durante 50 minutos sem interrupção, como recomendado, era estimulada por apenas 56,7% dos enfermeiros, sendo que 32,4% o faziam raramente. **Conclusão:** os enfermeiros apresentaram maior conhecimento que prática, o que pode comprometer a qualidade da assistência de enfermagem ao recém-nascido e seu neurodesenvolvimento. Recomenda-se capacitação, elaboração de protocolos, incentivo à posição canguru.

Descritores: Recém-Nascido; Postura; Posicionamento; Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem Neonatal.